AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TERRAS DO AVE

PROJETO EDUCATIVO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
TERRAS DO AVE - TEIP

2023/2027

"A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida."

John Dewel

Índice

Siglas e Abreviaturas 5

Introdução 6

O Que Queremos? 6

I. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO 8

Quem somos? 8

1. 9

2. 10

3. 11

4. 11

5. 12

6. 16

7. 19

7.1. Pontos Fortes (Strengths) 18

7.2. Pontos Fracos (Weaknesses) 19

7.3. Oportunidades (Opportunities) 19

7.4. Ameaças (Threats) 20

II. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 21

1. Visão, Missão, Valores e Lema 21

2. Áreas de Intervenção Prioritárias 21

3. A intencionalidade das estratégias de Intervenção/ação 22

4. Plano de intervenção 2023-2027 23

4.1. Metodologia inerente à operacionalização do Projeto Educativo 23

4.2. Estratégias de Intervenção/ação 24

Refletindo… 33

III - ACOMPANHAMENTO, 34

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO 34

IV - COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO 36

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS 37

VI – Bibliografia 39

IX - Anexos 40

Siglas e Abreviaturas

AETA	Agrupamento de Escolas Terras do Ave
CMVNF	Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
PASEO	Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PE	Projeto Educativo
TEIP	Território Educativo de Intervenção Prioritária
UO	Unidade Orgânica
ABAAE	Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ONG)
YUPI	*Youth Union of People With Iniciative* (Associação para o Desenvolvimento Local em Famalicão)
H2AVE	Associação Movimento Cívico para a Dinamização e Valorização do Vale do Ave

Introdução

O Projeto Educativo (PE), no âmbito do quadro legal em vigor, consagra-se como o principal documento estratégico, norteador da ação educativa, que estabelece as linhas de ação e as medidas a prosseguir pela Escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial. Este documento é coincidente com o Plano de Intervenção do Diretor, o Plano de Ação TEIP, o Plano da Equipa de Autoavaliação, o Relatório da Avaliação Externa da escola, os princípios, os valores, as metas e as estratégias que orientam o cumprimento da função educativa.

A construção deste documento obedece "a uma lógica de integração e de articulação, tendo em vista a coerência, eficácia e qualidade do serviço prestado" (Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho), articulando-se ainda com o Regulamento Interno (documento de regulação do funcionamento da Escola, que estabelece a estrutura organizacional da comunidade escolar e garante a legalidade das decisões tomadas, no âmbito deste Projeto Educativo), com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, com o Plano Anual de Atividades, com o Plano Estratégico Educativo Municipal (documento municipal da autoria da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, CMVNF, que define as políticas educativas locais), entre outros documentos orientadores da ação educativa do Agrupamento de Escolas Terras do Ave (AETA).

O PE constitui-se como um meio privilegiado para a construção e afirmação da identidade do AETA perante a comunidade escolar e perante o exterior, do mesmo modo que integra o compromisso com as determinações legais em vigor e as orientações que constam da Recomendação n.º 1/2021, de 28 de junho, do Conselho Nacional de Educação sobre "A Escola no pós-pandemia: desafios e estratégias".

O PE que aqui se apresenta, ao espelhar a visão partilhada de serviço educativo, configura-se como um mecanismo de união da comunidade em torno de uma missão para a Escola.

O Que Queremos?

O AETA pretende ser uma organização de referência inclusiva que pressupõe um perfil de liberdade, responsabilidade, valorização do trabalho partilhado e colaborativo, de promoção da consciência de si próprio, de

inserção familiar e comunitária e ainda, de participação efetiva e democrática na sociedade atual, que coloca cada vez mais novos desafios à educação.

Tendo por base as orientações do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) é nossa intenção educativa:

- Garantir a inclusão;
- Garantir o sucesso educativo;
- Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina;
- Promover o desenvolvimento das áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
- Promover dinâmicas de trabalho colaborativo e supervisão pedagógica;
- Promover a inclusão de parceiros da comunidade comprometidos com as linhas de ação do AETA.

<u>Com este projeto pretendemos dar resposta às seguintes questões de partida:</u>

- De que forma o AETA, pode dar a melhor resposta à sua missão, valores, visão e lema para o sucesso educativo e social de todos os alunos?

- Em que sentido é que a comunidade educativa pode responder aos desafios que o AETA lhe coloca face às suas linhas de orientação/ação?

O documento que aqui se apresenta desenvolve-se em cinco partes - na primeira parte apresentamos o diagnóstico estratégico; na segunda parte fazemos referência às orientações estratégicas para o seu período de vigência, coincidente com o mandato do Diretor. Na terceira parte tecemos informação sobre o acompanhamento, monitorização e avaliação do projeto; na quarta parte salientamos como vai ser comunicado e divulgado o documento e, na quinta parte, finalizamos com algumas considerações.

I. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Quem somos?

1. Breve Caraterização do Agrupamento

O AETA, situa-se no concelho de Vila Nova de Famalicão, integrado no programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) desde o ano letivo de 2009/2010 e abrange uma área geográfica que integra dez freguesias. Essencialmente rural, esta organização educativa está inserida na área geográfica do Vale do Ave. Na tabela a seguir apresentada identificam-se as as unidades educativas constituintes do agrupamento.

Tabela 1 – Unidades Educativas do AE Terras do Ave

Código DGEEC	Código DGAE	Identificação da UE
312179	330401	Escola Básica Terras do Ave
312396	205680	Escola Básica de Riba d´Ave
312403	241398	Escola Básica de Oliveira de São Mateus
312550	228965	Escola Básica de Bairro
312138	260733	Escola Básica da Carreira
312584	226968	Escola Básica de Ruivães
312314	239902	Escola Básica de Oliveira Santa Maria
312741	210614	Escola Básica de Castelões
312608	239422	Escola Básica de Delães
312877	291481	Jardim de Infância de Bente

2. População Escolar

A tabela seguinte evidencia a evolução do número de alunos no AETA desde o ano letivo 2020/2021 até ao presente ano letivo.

Tabela 2: Evolução do número de alunos por ano letivo

Estabelecimentos	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Educação Pré-Escolar	189	223	229	221
1.ºCiclo	793	784	656	824
2.ºCiclo	176	220	224	185
3.ºCiclo	323	284	164	277
Totais	1481	1511	1511	1507

Fonte: INOVAR

A tabela seguinte indica a distribuição dos alunos por níveis de escolaridade e o total de turmas de cada um desses níveis, referentes ao ano letivo 2023/2024.

Tabela 3: Distribuição dos alunos por níveis de escolaridade

	Pré-escolar	1.ºCiclo	2.ºCiclo	3.ºCiclo	Total
Alunos	220	823	184	276	1503
Turmas	11	43	11	14	79

Tendo em consideração o número de alunos do AETA apresentamos de seguida uma breve compilação relativa ao requisito de vulnerabilidade social, quanto aos seguintes indicadores: percentagem de alunos com ação social escolar (escalões A e B); percentagem de alunos com mães com escolaridade inferior ao 12.º ano e percentagem de alunos migrantes, esquema a seguir apresentado.

Tabela 4 – Indicadores de vulnerabilidade social do AETA

	Pré	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
Escalão A & B	28% (414 alunos)			
	4%	14%	4%	6%
Alunos Migrantes	8% (114 alunos)			
	23	57	13	21
Mães com/ escolaridade inferior ao 12.º ano	72%	72%	79%	81%

Perante a observação e análise dos dados da tabela, pretendemos continuar a investir em estratégias que privilegiem a prevenção em detrimento da remediação, em metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos, em dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica, proporcionando a todos as condições para aprender no seu grupo-turma.

3. Oferta Educativa

Torna-se essencial a valorização dos percursos e progressos realizados por cada aluno enquanto condição para o sucesso e concretização das suas potencialidades. Assim, e procurando que todos os alunos consigam adquirir os conhecimentos e desenvolver as competências, atitudes e valores previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a oferta educativa/formativa do AETA é a seguinte:

Tabela 5 – Oferta Educativa por nível de ensino - Ano Letivo 2023/2024

Educação Pré-escolar	Crianças dos 3 aos 6 anos	Educação Musical, Teatro (oferta variável); Inglês, Psicomotricidade, Ciências Experimentais e Robótica.
1.º Ciclo do EB	1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade	Ensino Coadjuvado da Música (3.º e 4.º anos); Oferta Complementar: – Ciência Viva (1.º e 2.º ano); – Programação e Robótica (3.º e 4.º ano); PEBI e coadjuvação em atividade física (oferta variável).
2.º Ciclo do EB	5.º e 6.º anos de escolaridade	Ensino Articulado: Música, Teatro e Dança; Agregação das disciplinas de Cidadania e TIC.
3.º Ciclo do EB	7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade	Ensino Articulado: Música, Teatro e Dança; Agregação das disciplinas de Cidadania e Complemento à Educação Artística; Agregação de um tempo de CN e FQ no 7.º ano.

4. Parcerias e Protocolos

Para cumprir a sua Missão, o AETA tem vindo a estabelecer Protocolos e Parcerias, que mantém ativos, nomeadamente com: a Autarquia, Juntas de Freguesia, Associações de Pais, Federação Concelhia das Associações de Pais, Centro de Formação, Instituições de Ensino Superior (Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto; Universidade do Minho), Programa Erasmus +, Centro de Ciência Viva de Guimarães, Instituições de Saúde Local, Rede Concelhia de Bibliotecas, Meios de Comunicação Social, G.N.R, Proteção Civil,

diferentes instituições e empresas, Organizações não Governamentais nacionais e internacionais , e, H2AVE, ABAAE, YUPI, entre outros parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais.

Estas iniciativas pretendem essencialmente otimizar: a mobilização e otimização de recursos humanos, materiais e financeiros para o desenvolvimento de ações estratégicas de sucesso; a definição de mecanismos de cooperação; a identificação e desenvolvimento de ações escolares e extra-escolares de apoio aos alunos e às famílias que conduzam à melhoria dos contextos pessoais e sociais envolventes ao agrupamento e ainda, à melhoria dos resultados escolares dos alunos.

5. Estrutura Organizacional e Funcional

O AETA é caraterizado por uma filosofia de interação e cooperação estabelecida entre os seus órgãos de direção, gestão, administração e as estruturas de coordenação e supervisão pedagógica. O centro e os propulsores da nossa ação são os nossos alunos (Figura 1).

Figura 1 – Estruturas, Serviços, Parcerias e Alunos

O AETA apresenta uma organização interna (Figura 2), onde está patente a dinâmica de processos, de prestação do serviço educativo adequado, nomeadamente através de diversas estruturas capazes de dar respostas educativas que contribuem para a concretização do Projeto Educativo de Escola.

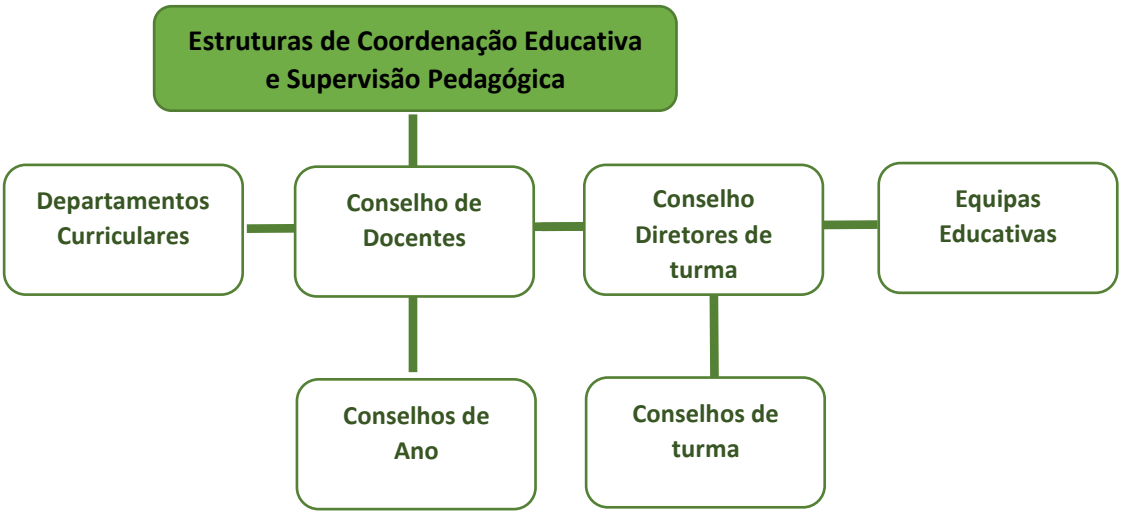
O AETA preza o trabalho colaborativo, incutindo um relacionamento saudável e profícuo entre os diferentes intervenientes da comunidade educativa. No âmbito dos Recursos Humanos, é de salientar a valorização da formação contínua, não esquecendo o envolvimento necessário e tão importante de todos, reforçando o papel crucial da família, dos Pais/Encarregados de Educação, que deve corresponsabilizar-se no Processo Educativo que a Escola desenvolve. Desta forma, procura-se elevar o nível das condições de trabalho a par da valorização da partilha e desenvolvimento de boas práticas, da experiência e do perfil de cada um, no sentido de contribuir também para o envolvimento real de todos na dinâmica do AETA, assim como para a inovação/utilização de novos métodos/novas estratégias, técnicas e tecnologias, permitindo ainda uma integração acrescida dos novos membros da comunidade escolar.

Neste enquadramento, o AETA valoriza o papel das Lideranças intermédias, cujas potencialidades são reconhecidas, nomeadamente como um meio de atuação efetiva, de acordo com a Visão da Escola e a adequada interação com os responsáveis das diversas atividades.

Figura 2 – Estruturas de Administração e Gestão

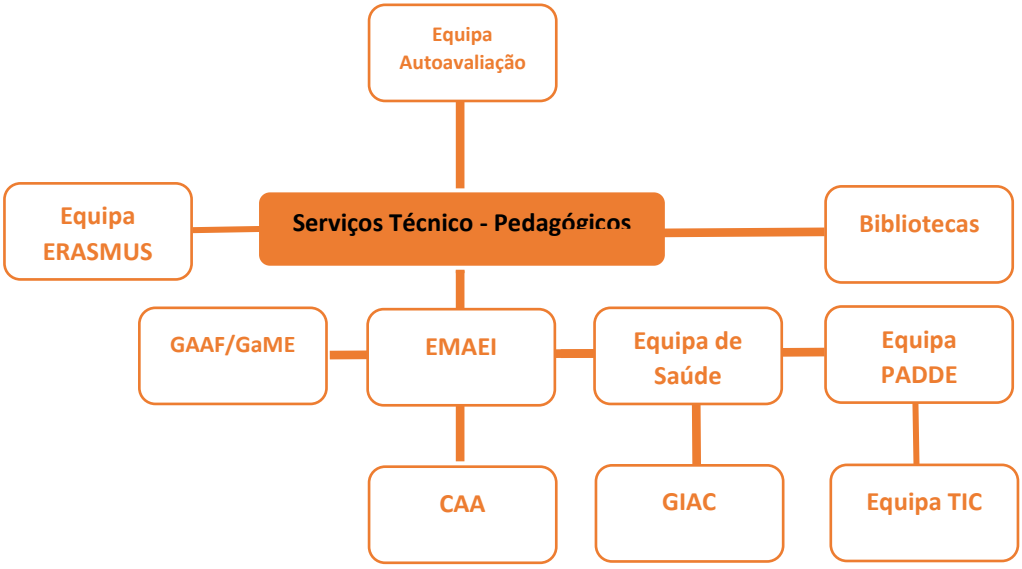
Nas estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica, existem diferentes Equipas Educativas: 6 departamentos curriculares, conselho de docentes (Educação pré-escolar e 1.º ciclo), conselhos de ano (1.º ciclo); conselho de diretores de turma (2.º e 3.º ciclos), conselhos de turma (2.º e 3.º ciclos) e Equipas Educativas de ano como demonstra o esquema a seguir apresentado.

Figura 3 - Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica



O agrupamento dispõe de um conjunto de serviços técnico-pedagógicos, (Figura 4), que interagem colaborativamente de forma a criar condições favoráveis para que os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as competências, atitudes e valores previstos no PASEO e na Estratégia de Cidadania do Agrupamento.

Figura 4 - Serviços técnico-pedagógicos



Somos uma instituição educativa reconhecida pela sua índole humanista, pelo dinamismo e vigor com que enfrenta as vicissitudes decorrentes do meio em que se insere, pautado por carências múltiplas e complexas.

Sendo um AE TEIP, inicialmente com mais de uma dezena de ações no seu plano plurianual de melhoria, atualmente designado por "Plano de Ação TEIP", constituído por cinco ações (Ação 1 - Despertar Modos ≠tes de Aprender; Ação 2 - Colaboração e Supervisão = Compromisso para a Melhoria; Ação 3 - Sintonizar Caminhos de Vida; Ação 4 - Colaboradores com Sentido; Ação 5 - Ser feliz na e para além da escola), que continuam a "agitar" as dinâmicas educativas da organização.

Com este projeto, houve a possibilidade de adicionar recursos humanos, que permitiram a criação de estruturas essenciais para a resolução de problemas e dificuldades inerentes ao contexto socioeconómico e familiar dos nossos alunos. Há quase doze anos que o AE tem um Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) com técnicas das diversas áreas (psicologia, animação socioeducativa e educação social), que prestam um serviço de excelência, em articulação com os(as) professores(as), educadoras e instituições locais, com o principal objetivo de contribuir para o desenvolvimento harmonioso das crianças, adolescentes e jovens nas suas diferentes dimensões: individual, familiar, escolar e social, procurando atuar de forma preventiva.

Diferentes projetos, financiados pelos fundos europeus, permitiram dotar o Agrupamento de recursos pedagógicos, nomeadamente equipamentos tecnológicos. Cientes de que estes materiais não são, per si, circunstâncias indutoras de inovação pedagógica (Trindade, 2020) e que estas só poderão ser potenciadas com participação ativa dos professores, eles próprios impulsionadores da diferença (Lopes & Silva, 2010), consubstanciadas na criação e implementação de novas dinâmicas metodológicas, centradas no aluno, alicerçadas no desenvolvimento de novos relacionamentos entre professores e alunos, entre os alunos e o saber, entre alunos e entre estes e a avaliação.

Os nossos ambientes educativos pautam-se pela autonomia solidária, pela cooperação e pelo coprotagonismo dos estudantes na gestão das suas aprendizagens, em que o conhecimento é visto como um objeto de apropriação, assumindo-se o professor como potenciador de novas formas de cooperação e partilha, de relação com o conhecimento e de diferenciação, pilar fundamental para a promoção de aprendizagens de qualidade, rumando ao sucesso educativo dos nossos alunos.

"O Futuro dependerá daquilo que fazemos no presente"

Mahatma Gandhi

6. As nossas Ofertas

No sentido de contribuir para o desenvolvimento pessoal e social de todos os alunos, estão em operacionalização diversas iniciativas/projetos de índole artística, cultural, desportiva, sustentáveis para promover o bem-estar, a motivação, a integração, a saúde e a assiduidade dos alunos, assim como o desejo de continuar a ampliar os seus conhecimentos e competências gerais. A oferta extracurricular diversificada visa ainda, proporcionar aos alunos experiências de relacionamento interpessoal, enriquecimento curricular e valorização pessoal e social, como refere o esquema a seguir apresentado.

Figura 5 - Oferta Extracurricular

Ao longo da sua existência, o AETA tem vindo a construir um percurso de inovação procurando dar respostas aos problemas desenvolvendo um alargado conjunto de iniciativas lúdico pedagógicas que perpassam diversas áreas de atuação, com uma tónica mais específica ou mais abrangente e que se integram em diversas áreas do conhecimento.

É uma preocupação constante do Agrupamento oferecer a todos os discentes as melhores experiências e, para isso, procura abrir a escola a parceiros, quer por via de candidaturas a projetos e programas nacionais e/ou internacionais, quer pela apresentação de iniciativas próprias. Para além de todas as atividades letivas, as atividades extracurriculares e de apoio à família têm uma grande importância, complementando e enriquecendo as aprendizagens dos alunos, num quadro flexível e integrado da educação. A instituição proporciona uma experiência educativa ajustada aos desafios da escola atual, sempre de forma inclusiva com as Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O AETA tem vindo a implementar o programa europeu "Erasmus+" que apoia a educação, a formação, a juventude e o desporto. A mobilidade Erasmus+ tem efeitos positivos no desenvolvimento educativo, social, pessoal e profissional, na medida em que reforça os conhecimentos, as competências e as atitudes, melhora a empregabilidade, contribui para o reforço da confiança e da independência, estimula a curiosidade e a inovação, favorece a compreensão do próximo/pares e cria um sentimento de pertença à Europa. O investimento em projetos de cooperação e em atividades de elaboração de políticas que permitam às organizações adquirir experiência no domínio da cooperação internacional, reforça as suas capacidades, produz abordagens inovadoras, estimula a partilha de boas práticas e o estabelecimento de redes. Graças a estas ações, o Erasmus+ desempenha um papel importante no reforço da resiliência e no apoio à recuperação e à inovação nos domínios da educação, da formação, da juventude e do desporto.

O programa 2021-2027 coloca uma forte tónica na inclusão social, nas transições ecológica e digital e na promoção da participação dos jovens na vida democrática. Apoia as prioridades e atividades estabelecidas no Espaço Europeu da Educação, no Plano de Ação para a Educação Digital e na Agenda de Competências para a Europa. O programa também apoia o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, executa a Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027, desenvolve a dimensão europeia do desporto.

Objetivos:

- Promover oportunidades de aprendizagem no estrangeiro para indivíduos, dentro e fora da EU;
- Incrementar a inclusão social e bem-estar dos jovens;
- Desenvolver competências básicas e transversais:
    a. empreendedorismo;
    b. competências digitais;
    c. multilinguismo.
- Fomentar a inovação, o empreendedorismo e a empregabilidade;
- Possibilitar a aquisição de pedagogias inovadoras.

Paralelamente, a estas iniciativas lúdico-pedagógicas o AETA pretende continuar a pensar estrategicamente uma escola que promova a excelência académica, a aprendizagem ativa e o desenvolvimento integral dos alunos. Por isso, a Abordagem Escolar Integral (Whole School Approach) é uma estratégia educativa que enfatiza o desenvolvimento holístico e o bem-estar de todos os aspetos de uma comunidade escolar, incluindo alunos, professores, funcionários, pais e a comunidade mais ampla. Esta reconhece que a educação não se limita apenas ao desempenho académico, mas também abrange aspetos sociais, emocionais, físicos e de saúde mental, tais como:

- Melhoria do bem-estar dos alunos
- Melhoria do bem-estar e manutenção do staff
- Melhoria da aprendizagem académica
- Fortes ligações para melhorar a eficácia geral da escola
- Desenvolvimento de competências sociais e emocionais
- Prevenção de problemas de saúde mental
- Melhoria do comportamento escolar - redução de conflitos, bullying, suspensões e absentismo

Baseando-se nos seguintes princípios:

Ao contemplar a abordagem escolar integral, pretendemos salientá-la como um caminho promissor para a formação de alunos mais críticos, solidários, preparados para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea. O desafio reside ainda, em promover essa abordagem de forma efetiva e abrangente, com uma sistematização de procedimentos coerentes que permeiam todos os aspetos da vida escolar. Reconhecemos que a sua implementação requer não apenas a adoção de políticas e programas específicos, mas também uma mudança cultural e estrutural dentro da organização, envolvendo toda a comunidade escolar - incluindo lideranças, professores, funcionários, alunos, pais e membros da comunidade - indicador essencial para o sucesso dessa abordagem.

7. Análise SWOT

O autodiagnóstico e a monitorização são fundamentais para identificar não só o que fazemos bem, mas também aquilo que devemos corrigir ou implementar como novo, tendo em conta uma evolução racional e adaptada às exigências cada vez maiores da sociedade e do mundo. Rastreámos os documentos e relatórios elaborados aos mais diversos níveis, de forma a identificar os principais pontos fortes e áreas a melhorar, a constar:

- Projeto de Intervenção do Diretor;
- Relatórios elaborados no âmbito do programa TEIP;
- Relatórios da Equipa de Autoavaliação;
- Relatório da Avaliação Externa;
- Atas;
- Relatórios Anuais das diferentes Estruturas e Órgãos;
- Relatório do Plano Anual de Atividades;
- Relatórios de Monitorização do Plano de Inovação;
- Resultados Académicos ao longo do último quadriénio;
- (...).

A reflexão em torno dos documentos supracitados, segue os princípios de uma análise SWOT, identificando-se os pontos fortes e fraquezas – de origem endógena à UO - e as oportunidades e constrangimentos - de origem exógena, mas que têm impacto na UO. Pretendemos agarrar os desafios e as oportunidades, para rentabilizarmos as forças e ultrapassarmos as fraquezas, transformando-as em áreas de melhoria.

7.1. Pontos Fortes (Strengths)

- Taxas de Abandono Escolar;
- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar;
- Clima de escola solidário e socialmente consciente;
- Liderança e gestão - dinâmica efetiva, partilhada e mobilizadora da comunidade escolar e educativa;
- Circuitos de comunicação horizontal e vertical;
- Trabalho colaborativo;
- Constante preocupação com o acolhimento, bem-estar, integração e sucesso escolar do aluno;
- Estratégias de ensino e aprendizagem/projetos orientados para o sucesso dos alunos;
- Práticas de gestão orientadas para a criação de um ambiente escolar seguro;

- Oferta educativa e formativa ajustada aos interesses dos alunos;
- Serviço educativo enquadrado no campo da inovação curricular e pedagógica com relevância formativa e inclusiva;
- Diversidade de recursos tecnológicos e digitais na Escola utilizados como suporte das aprendizagens e construtores da própria aprendizagem;
- Existência da Associação de Pais nas diferentes UO;
- Existência de um Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF);
- Bom funcionamento do SPO;
- Bibliotecas inseridas na Rede de Bibliotecas Escolares;
- Trabalho desenvolvido em prol da Inclusão;
- Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens;
- Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão;
- A articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino;
- Corpo docente estável.

7.2. Pontos Fracos (Weaknesses)

- Cultura/procedimentos de autoavaliação ainda pouco sistemáticos;
- Resultados da avaliação externa, mais especificamente ao nível do 9.º ano de escolaridade;
- Implementação de mecanismos de acompanhamento e supervisão em contexto de sala de aula, como forma de desenvolvimento profissional dos docentes;
- Os critérios na aplicação de medidas disciplinares;
- Número significativo de ocorrências disciplinares;
- Qualidade de sucesso escolar;

7.3. Oportunidades (Opportunities)

- Implementação de programas, projetos e dinâmicas das diferentes estruturas internas, em articulação e envolvimento da comunidade, com impacto no desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos;
- Prestação do serviço educativo ajustado às necessidades da comunidade envolvente;
- Organização Educativa como agente ativo e comprometido com a dinamização de iniciativas culturais, artísticas, desportivas e de participação social e comunitária;

- Relevância da participação em projeto Erasmus + na formação global dos participantes - diversificação de experiências de internacionalização;
- Investimento na criação/aprofundamento de parcerias estratégicas;
- Cordial relacionamento da escola com parceiros da comunidade educativa;
- Acompanhamento do trabalho desenvolvido por parte de consultorias externas no âmbito do programa TEIP;
- Clima de confiança da comunidade no papel da escola;
- Receção e inclusão de alunos e famílias estrangeiras, respostas individualizadas;
- Taxa de participação dos Enc. de Educação em ações promovidas pelo AETA;
- Disponibilidade do Centro de Formação para dar resposta às necessidades de formação apresentadas pelo AETA;
- Recursos humanos acrescidos, contratados ao abrigo do projeto TEIP;
- Integração das bibliotecas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE);
- Existência de um movimento associativo de pais devidamente organizado e participativo.

7.4. Ameaças (Threats)

- A oferta alimentar na opinião dos Encarregados de Educação (EE);
- Insuficiente resposta para deslocações/transporte de alunos;
- Escassez de tarefeiras para acompanhamento de alunos com dificuldades globais nas suas aprendizagens;
- Existência de situações de desvalorização da escola e do seu papel, por parte de algumas famílias;
- Dispersão geográfica das escolas do agrupamento;
- Baixo nível socioeconómico da comunidade educativa;
- Existência de situações pontuais de risco para as crianças e jovens do AETA;
- Ausência de objetivos e ambições académicas por uma parte significativa de alunos e famílias;
- Interferência de alguns EE nas dinâmicas de sala de aula/escola;

Face ao diagnóstico estratégico realizado, pretendemos implementar ações com vista ao desenvolvimento da Missão, Valores, Princípios e Visão do AETA, suportadas em circuitos de comunicação céleres e em espaços participados e impactantes, de melhoria contínua, de adequada inclusão e pertença de todos e de cada um dos intervenientes educativos. Assim, as dinâmicas que privilegiamos assentam na definição de uma organização aprendente, segura, desafiadora da aprendizagem e indutora de compromisso e de inclusão.

II. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

1. Visão, Missão, Valores e Lema

Em consonância com a perspetiva educacional e os problemas/áreas de melhoria explanados anteriormente, define-se, em seguida, a missão, visão, metas e linhas de orientação.

Missão

Pugnar por um agrupamento que, em parceria com a comunidade, preste um serviço público de educação de qualidade ao nível da capacitação dos alunos, com conhecimentos e competências que consubstanciem um efetivo sucesso educativo, e que, concomitantemente, contribua para o envolvimento e o bem-estar de todos e para a formação integral de cidadãos capazes de enfrentar os desafios futuros.

Visão

Ser um agrupamento inclusivo e inovador, de referência a nível educativo e formativo que se destaque pela forma como cria efetivas oportunidades de aprendizagem, com recurso a metodologias ativas de aprendizagem, que potenciam o desenvolvimento integral de todos os alunos, pela criação de sinergias, projetos e protocolos e por se constituir como uma organização onde todos se sintam realizados e valorizados.

Valores

Ética | Respeito | Profissionalismo | Colaboração | Inclusão | Equidade | Justiça | Inovação

Lema

Juntos rumo ao Futuro!

2. Áreas de Intervenção Prioritárias

Este documento de orientação educativa, anseia estrategicamente, desenvolver o seu plano de intervenção/ação num conjunto de estratégias de inovação educativa, centradas numa linha de orientação e representação de identidade e autonomia, unificadora de toda a Comunidade Escolar e Educativa. Inclusivamente,

compreende princípios orientadores, gerados em articulação com os eixos de intervenção do Plano de Ação Teip 4 a constar:

- Sucesso escolar;
- Qualidade do sucesso escolar;
- Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências;
- Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens;
- Articulação interdisciplinar - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino;
- Práticas inclusivas;
- Incidência de fluxos migratórios;
- Indisciplina;
- Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão;
- Trabalho colaborativo/supervisão pedagógica;
- Envolvimento da comunidade.

3. A intencionalidade das estratégias de Intervenção/ação

A Estrutura de Missão/Valores/Visão e intenções educativas do AETA assume como ideia matricial que a sua condição natural é o *sucesso escolar de todos e de cada um dos alunos, de modo inclusivo, sustentado e feliz.*

Os processos de planificação, monitorização, reflexão e comunicação que priorizamos beneficiam de uma contínua prática de avaliação interna já instalada desde há algum tempo que é continuamente reforçada com informações atualizadas sobre os principais indicadores de sucesso.Neste sentido, a intencionalidade das estratégias de intervenção/ação fundamenta-se em mecanismos de autorregulação que nos permitam atingir as metas de sucesso e objetivos que de forma consciente e interativa definimos:

- promover um clima de escola motivador que continue a prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos e a sua preparação na transição da escola para a vida ativa;
- Ouvir os alunos e integrá-los nas dinâmicas da escola de forma contínua e sustentada;
- Contribuir de uma forma articulada e complementar, para uma escola mais autónoma e de qualidade aberta à inovação, negociação e motivação dos seus intervenientes/atores;
- Incrementar estratégias de deteção de situações problema de indisciplina/conflito nos diversos espaços escolares, enaltecendo a mediação entre pares;

- Dinamizar procedimentos diversificados como fonte de mobilização coletiva, encorajando o trabalho colaborativo, favorecendo o desenvolvimento organizacional e incentivando o desenvolvimento profissional dos docentes;
- Desenvolver práticas pedagógicas diferenciadas, de descoberta, flexíveis e inclusivas que integrem transversalmente as tecnologias digitais em contexto educativo, as ciências experimentais, a robótica (…), como fontes inovadoras de ensino e aprendizagem;
- Diversificar a oferta educativa e formativa indo ao encontro das necessidades e características dos alunos;
- Apostar numa cultura de trabalho docente sólida, motivada, colaborativa e cooperativa que garanta a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Implementar práticas de avaliação (centradas maioritariamente na avaliação formativa), acompanhamento e de autorregulação das aprendizagens;
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
- Melhorar os resultados internos e externos dos alunos.

4. Plano de intervenção 2023-2027

4.1. Metodologia inerente à operacionalização do Projeto Educativo

Ao conhecermos e identificarmos continuamente, as potencialidades e fragilidades com que nos deparamos, por forma a assumirmos a liderança na criação e implementação de planos de ação estratégica (PAE) e linhas de orientação para melhoria da práxis educativa, não podemos descorar a metodologia inerente ao Projeto educativo que agora estamos a construir.

Neste sentido, preconizamos que a metodologia deve priorizar a consolidação de dinâmicas de intervenção/ação sob os eixos contemplados no Plano de Ação Teip visíveis num conjunto diversificado de medidas e ações estratégicas (Eixo 1 - Ensino e Aprendizagens; Eixo 2 - Lideranças; e Eixo 3 - Comunidade) e ainda, deverão estar em linha com os domínios utilizados ao nível da Avaliação Externa das Escolas (Domínios: Autoavaliação; Liderança e gestão; Prestação do serviço educativo e Resultados).

Em congruência com os problemas identificados, apresentam-se de seguida as áreas de intervenção e as ações/estratégias a implementar.

4.2. Estratégias de Intervenção/ação

Ação 1: Dinâmicas simplificadas de monitorização e avaliação das práticas letivas

Eixos do Plano de Ação Teip	Eixo 1: Ensino e Aprendizagens.
Domínios da Avaliação Externa das Escolas	Autoavaliação.
Objetivos Estratégicos	Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.
Áreas de Intervenção Prioritárias	Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens.
Estratégias/Linhas de orientação da ação no sentido do sucesso	Simplificar processos de recolha e tratamento de informação; Realizar análises regulares e simplificadas dos dados obtidos; Apresentar periodicamente os resultados das análises realizadas.
Meta(s)	Aumentar as dinâmicas simplificadas de monitorização e avaliação das práticas letivas.

Ação 2: Processos de acompanhamento das atividades

Eixos do Plano de Ação Teip	Eixo 1: Ensino e Aprendizagens.
Domínios da Avaliação Externa das Escolas	Autoavaliação.
Objetivos Estratégicos	Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.
Áreas de Intervenção Prioritárias	Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências.
Estratégias/Linhas de orientação da ação no sentido do sucesso	-Elaboração do Plano de Ação Teip 4; -Simplificação dos procedimentos de recolha de informações sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do PAA; -Reformulação dos documentos de apresentação das atividades do PAA.
Meta(s)	Melhorar/Simplificar o Plano Anual de Atividades; Elaborar o Plano de Ação TEIP 4 em função das diretrizes emanadas pelas DGE.

Ação 3: Utilização das plataformas de gestão

Eixos do Plano de Ação Teip	Eixo 2: Lideranças.
Domínios da Avaliação Externa das Escolas	Autoavaliação.
Objetivos Estratégicos	Garantir o sucesso educativo; Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem; Garantir a inclusão; Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina.
Áreas de Intervenção Prioritárias	Qualidade do sucesso escolar; Práticas inclusivas.
Estratégias/Linhas de orientação da ação no sentido do sucesso	Recolha de informações no âmbito do Decreto-Lei n.o 54/2018, de 6 de julho; Sinalização dos alunos; Comunicação com os Encarregados de Educação.

Meta(s)	Assegurar que um maior número de alunos consiga atingir padrões de aprendizagem o mais elevados possíveis atendendo às suas características globais.

Ação 4: Processos de monitorização e acompanhamento dos projetos

Eixos do Plano de Ação Teip	Eixo 2: Lideranças.
Domínios da Avaliação Externa das Escolas	Autoavaliação.
Objetivos Estratégicos	Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem; Garantir o sucesso educativo.
Áreas de Intervenção Prioritárias	Sucesso Escolar; Práticas Pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências.
Estratégias/Linhas de orientação da ação no sentido do sucesso	-Simplificar processos de recolha e tratamento de informação; -Realizar análises regulares e simplificadas dos dados obtidos; -Apresentar periodicamente os resultados das análises realizadas.
Meta(s)	Aperfeiçoar/melhorar processos de monitorização e acompanhamento de projetos.

Ação 5: Implementação do referencial de avaliação

Eixos do Plano de Ação Teip	Eixo 1: Ensino e Aprendizagens.
Domínios da Avaliação Externa das Escolas	Autoavaliação.
Objetivos Estratégicos	Garantir o sucesso educativo; Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no PASEO.
Áreas de Intervenção Prioritárias	Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens; Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão.
Estratégias/Linhas de orientação da ação no sentido do sucesso	Realização de sessões informativas/esclarecimento de dúvidas; Simplificação de procedimentos; Reformulação de documentos.
Meta(s)	Priorizar práticas de avaliação formativa nas aprendizagens dos alunos.

Ação 6: Dinâmicas organizacionais

Eixos do Plano de Ação Teip	Eixo 2: Lideranças.
Domínios da Avaliação Externa das Escolas	Liderança e gestão.
Objetivos Estratégicos	Promover dinâmicas de trabalho colaborativo e supervisão pedagógica.
Áreas de Intervenção Prioritárias	Práticas pedagógicas promotoras de desenvolvimento de competências; Articulação interdisciplinar - articulação vertical/níveis de ensino.
Estratégias/Linhas de orientação da ação no sentido do sucesso	Manutenção das Equipas Educativas com vista à rentabilização do trabalho docente, através da prática de trabalho colaborativo;

	Manchas comuns de horário para o trabalho das equipas educativas; Implementação de atividades de Team Building em cada uma das equipas.
Meta(s)	Melhorar o grau de organização das dinâmicas das Equipas Educativas.

Ação 7: Alargamento e diversificação das opções curriculares e pedagógicas que potenciem maior autonomia e flexibilidade curricular

Eixos do Plano de Ação Teip	Eixo 1: Ensino e Aprendizagens; Eixo 2: Lideranças.
Domínios da Avaliação Externa das Escolas	Lideranças e gestão.
Objetivos Estratégicos	Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem; Promover dinâmicas de trabalho colaborativo e supervisão pedagógica; Garantir o sucesso educativo.
Áreas de Intervenção Prioritárias	Práticas pedagógicas promotoras de desenvolvimento de competências; Articulação interdisciplinar; Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino.
Estratégias/Linhas de orientação da ação no sentido do sucesso	Manutenção e melhoria do funcionamento da OC Oficina/ CEA no 3.º ciclo; Promoção de dinâmicas que consubstanciem a efetiva implementação da metodologia de projeto; Agregação de disciplinas.
Meta(s)	Agilizar práticas de articulação e interdisciplinaridade entre ciclos/níveis de ensino.

Ação 8: Rentabilização dos equipamentos, ferramentas digitais e dos laboratórios

Eixos do Plano de Ação Teip	Eixo 1: Ensino e Aprendizagens; Eixo 3: Comunidade.
Domínios da Avaliação Externa das Escolas	Lideranças e gestão.
Objetivos Estratégicos	Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem; Prevenir o abandono, absentismo e a indisciplina; Promover o desenvolvimento das áreas de competências previstas no PASEO; Promover a inclusão de parceiros da comunidade comprometidos com as linhas de ação do AETA.
Áreas de Intervenção Prioritárias	Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências; Indisciplina; Envolvimento da comunidade.
Estratégias/Linhas de orientação da ação no	Criação de uma sala multimédia, espaço de suporte à

sentido do sucesso	aprendizagem (projeto LED, Componente C20 do Plano de Recuperação e Resiliência - PRR); Apetrechamento dos laboratórios; Aquisição e manutenção de material informático.
Meta(s)	Manter as taxas de 100% de abandono e absentismo escolar; Rentabilização de equipamentos/ferramentas digitais e de laboratório.

Ação 9: Planificação estratégica

Eixos do Plano de Ação Teip	Eixo 1: Ensino e Aprendizagens; Eixo 2: Lideranças; Eixo 3: Comunidade.
Domínios da Avaliação Externa das Escolas	Lideranças e gestão.
Objetivos Estratégicos	Garantir o sucesso educativo; Garantir a melhoria da aprendizagem; Promover o desenvolvimento das áreas de competências do PASEO; Promover a inclusão de parceiros da comunidade com as linhas de ação do AETA.
Áreas de Intervenção Prioritárias	Sucesso escolar; Qualidade do sucesso escolar; Práticas pedagógicas promotoras de desenvolvimento de competências; Envolvimento da comunidade.
Estratégias/Linhas de orientação da ação no sentido do sucesso	Realização de reuniões periódicas de planificação estratégica; Envolvimento e auscultação da comunidade; Redação de documentos (re)orientadores.
Meta(s)	Aperfeiçoar estratégias de ação para aumentar a qualidade do sucesso.

Ação 10: Desenvolvimento de vários projetos locais, nacionais e europeus e a rentabilização de uma rede de parcerias promotoras de maior qualidade das aprendizagens.

Eixos do Plano de Ação Teip	Eixo 1: Ensino e Aprendizagens; Eixo 3: Comunidade.
Domínios da Avaliação Externa das Escolas	Lideranças e gestão;
Objetivos Estratégicos	Promover a inclusão de parceiros da comunidade comprometidos com a linha de ação do AETA; Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.
Áreas de Intervenção Prioritárias	Apostar na qualidade do sucesso escolar; Práticas inclusivas; Envolvimento da comunidade; Envolvimento dos alunos nos processos de decisão.
Estratégias/Linhas de orientação da ação no	Implementação de um Plano de Internacionalização;

sentido do sucesso	Parcerias com ONGs nacionais e internacionais; Criação de redes de articulação/partilha com escolas inovadoras.
Meta(s)	Dar continuidade às redes de parceria promotoras de maior qualidade das aprendizagens dos alunos.

Ação 11: Operacionalização dos documentos orientadores, da missão, visão e valores do Agrupamento

Eixos do Plano de Ação Teip	Eixo 2: Lideranças; Eixo 3: Comunidade.
Domínios da Avaliação Externa das Escolas	Lideranças e gestão.
Objetivos Estratégicos	Garantir a inclusão; Promover a inclusão de parceiros da comunidade comprometidos com as linhas de ação do AETA; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.
Áreas de Intervenção Prioritárias	Qualidade do sucesso escolar; Articulação interdisciplinar; Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino; Práticas inclusivas; Incidência de fluxos migratórios; Envolvimento dos alunos no processo de avaliação e decisão; Trabalho colaborativo/supervisão pedagógica; Envolvimento da comunidade.
Estratégias/Linhas de orientação da ação no sentido do sucesso	Elaborar e atualizar os documentos orientadores do Agrupamento (Projeto Educativo do Agrupamento, Plano de Formação, Plano Anual de Atividades, Regulamento Interno, Documentos de direção de turma, Documentos da EMAEI,...); Elaborar documentos orientados para a qualidade e melhoria contínua (Manual de acolhimento para Pessoal Docente, Uniformizar fluxos de informação, Plano de comunicação, Plano de Ação das Bibliotecas Escolares, Plano de Ações de Melhoria).
Meta(s)	Agilizar procedimentos facilitadores de leitura/ consulta/divulgação de documentos orientadores do AETA; Continuar a valorizar ações que tenham em conta a visão, a missão e os valores do AETA.

Ação 12: Desenvolvimento de competências socioemocionais em linha com o PASEO

Eixos do Plano de Ação Teip	Eixo 1: Ensino e Aprendizagens; Eixo 2: Lideranças; Eixo 3: Comunidade.
Domínios da Avaliação Externa das Escolas	Prestação do serviço educativo.
Objetivos Estratégicos	Desenvolvimento das áreas de competências previstas no PASEO.
Áreas de Intervenção Prioritárias	Práticas inclusivas; Incidência de fluxos migratórios;

	Indisciplina; Envolvimento dos alunos nos processos de decisão; Envolvimento da comunidade.
Estratégias/Linhas de orientação da ação no sentido do sucesso	Programas específicos GAAF (desenvolvimento geral de competências socioemocionais promotoras de atitudes responsáveis e vontade de fazer melhor no seu percurso educativo); Clubes escolares - empreendedorismo, voluntariado, jovens mediadores; Alargamento do projeto Includ-ed a mais unidades organizacionais.
Meta(s)	Aumentar o número de ações de desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos.

Ação 13: Participação e envolvimento dos alunos na vida da escola e da comunidade

Eixos do Plano de Ação Teip	Eixo 1: Ensino e Aprendizagens; Eixo 3: Comunidade.
Domínios da Avaliação Externa das Escolas	Prestação do serviço educativo.
Objetivos Estratégicos	Garantir a inclusão; Garantir o sucesso educativo; Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada; Promover a inclusão de parceiros da comunidade comprometidos com a linha de ação do AETA.
Áreas de Intervenção Prioritárias	Práticas inclusivas; Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e decisão; Envolvimento da comunidade.
Estratégias/Linhas de orientação da ação no sentido do sucesso	Criar na escola espaços e tempos para que os alunos possam intervir; Incentivar a participação dos alunos nas assembleias de delegados, assembleias de turma, associação de estudantes para que avaliem a eficácia do funcionamento pedagógico e institucional; Criar condições para a participação dos alunos no Orçamento Participativo das escolas e no Parlamento dos Jovens.
Meta(s)	Aumentar a participação dos alunos na vida da escola.

Ação 14: Alargamento e diversificação das opções curriculares e pedagógicas que potenciem maior autonomia e flexibilidade curricular

Eixos do Plano de Ação Teip	Eixo 1: Ensino e Aprendizagens; Eixo 2: Lideranças.
Domínios da Avaliação Externa das Escolas	Prestação do serviço educativo.
Objetivos Estratégicos	Garantir o sucesso educativo;

	Promover o desenvolvimento das áreas de competências previstas no PASEO; Promover dinâmicas de trabalho colaborativo e supervisão pedagógica.
Áreas de Intervenção Prioritárias	Sucesso escolar; Qualidade do sucesso escolar; Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências; Articulação interdisciplinar; Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino; Práticas inclusivas; Trabalho colaborativo/supervisão pedagógica.
Estratégias/Linhas de orientação da ação no sentido do sucesso	Manutenção e melhoria do funcionamento da OC Oficina/ CEA no 3.º ciclo; Promoção de dinâmicas que consubstanciem a efetiva implementação da metodologia de projeto; Agregação de disciplinas.
Meta(s)	Melhorar a avaliação interna e externa; Alargar a supervisão pedagógica de uma forma mais consistente nos 2.º e 3.º ciclos de ensino básico; Aumentar para grau "Satisfatório" o trabalho colaborativo docente.

Ação 15: Implementação de metodologias tendo em vista a melhoria das aprendizagens e o desenvolvimento de competências do PASEO

Eixos do Plano de Ação Teip	Eixo 1: Ensino e Aprendizagens.
Domínios da Avaliação Externa das Escolas	Resultados.
Objetivos Estratégicos	Garantir o sucesso educativo; Garantir a inclusão; Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem; Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina; Promover o desenvolvimento das áreas de competências previstas no PASEO.
Áreas de Intervenção Prioritárias	Sucesso escolar; Qualidade do sucesso escolar; Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências; Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens; Articulação interdisciplinar; Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino; Práticas inclusivas; Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação/decisão.
Estratégias/Linhas de orientação da ação no sentido do sucesso	Reforçar e melhorar a utilização de metodologias ativas de aprendizagem (CLIL, Storytelling, STEAM, Programação e

	Robótica); Reforçar e implementar atividades com recurso ao digital; Incrementar as atividades experimentais das ciências.
Meta(s)	Manter a implementação de atividades com recurso às TIC; Manter a oferta complementar das Ciências Experimentais no 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico; Melhorar as dinâmicas de trabalho no âmbito das Ciências Experimentais, em todos os níveis de ensino; Aumentar para grau "Satisfatório" metodologias de ensino/aprendizagem promotoras de sucesso educativo dos alunos.

Ação 16: Capacitação de docentes e não docentes: Desenvolvimento de vários projetos locais, nacionais e europeus e a rentabilização de uma rede de parcerias promotoras de maior qualidade das aprendizagens

Eixos do Plano de Ação Teip	Eixo 1: Ensino e Aprendizagens; Eixo 2: Lideranças.; Eixo 3: Comunidade.
Domínios da Avaliação Externa das Escolas	Resultados
Objetivos Estratégicos	Garantir o sucesso educativo; Garantir a inclusão; Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem; Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina; Promover o desenvolvimento das áreas de competências previstas no PASEO; Promover a inclusão de parceiros da comunidade comprometidos com as linhas de ação do AETA.
Áreas de Intervenção Prioritárias	Sucesso escolar; Qualidade do sucesso escolar; Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências; Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens; Articulação interdisciplinar; Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino; Práticas inclusivas; Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação/decisão; Envolvimento da comunidade.
Estratégias/Linhas de orientação da ação no sentido do sucesso	Promover a participação em ações de formação relativas à utilização de metodologias ativas de aprendizagem; Informar e incentivar a participação em cursos internacionais com vista ao desenvolvimento pessoal e profissional; Incrementar o número de professores envolvidos nas equipas Erasmus+; Promover ações de formação no agrupamento, com peritos nacionais e estrangeiros, em áreas relacionadas com a inovação pedagógica.
Meta(s)	Aumentar o número de ações de formação que remetem para a

	aplicação de melhorias ativas de aprendizagem; Manter as dinâmicas de projetos nacionais e internacionais que desenvolvem pessoal e profissionalmente o corpo docente e não docente; Aumentar para grau "satisfatório" a rede de parcerias promotoras de maior qualidade das aprendizagens dos alunos.

Ação 18: Resultados académicos

Eixos do Plano de Ação Teip	Eixo 1: Ensino e Aprendizagens.
Domínios da Avaliação Externa das Escolas	Resultados.
Objetivos Estratégicos	Garantir o sucesso educativo; Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem; Promover o desenvolvimento das áreas de competências previstas no PASEO.
Áreas de Intervenção Prioritárias	Sucesso escolar; Qualidade do sucesso escolar; Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências; Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens.
Estratégias/Linhas de orientação da ação no sentido do sucesso	Criar sistemas de acompanhamento e monitorização das dificuldades dos alunos; Manter e reforçar os apoios educativos; Estimular a utilização das bibliotecas enquanto espaços de aprendizagem; Incrementar a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos; Estimular o desenvolvimento dos pensamentos criativo e crítico através do uso das tecnologias.
Meta(s)	Diminuir a taxa de insucesso escolar no 3.º ciclo do Ensino Básico; Aumentar a taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 1.º e 3.º ciclos do Ensino Básico; Manter a taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente ao ano anterior; Aumentar a taxa de percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo do Ensino Básico; Manter a taxa de interrupção precoce do percurso escolar; Aumentar a média dos resultados externos a português e a matemática nas Provas Finais do 3.º Ciclo do Ensino Básico.

Refletindo…

Tendo por base a credibilidade na qualidade e inovação como os elementos-chave para a mudança, pretendemos continuar a desenvolver uma cultura de partilha e gestão de atitudes e conhecimentos, motivando os alunos para a

aprendizagem, consequente melhoria dos resultados escolares e aquisição de competências e ferramentas pedagógicas que lhes permitam enfrentar desafios do presente e do futuro, como cidadãos ativos e eficazmente interventivos.

Em suma, enfatizando o supracitado, pretendemos continuar a promover dinâmicas organizacionais que assentem sobretudo numa missão, visão e lema de escola partilhado com unidades de propósito e práticas de colegialidade e colaboração consistentes num clima de escola seguro e inclusivo; numa liderança educacional partilhada, objetiva, clara e participativa; na promoção de formação adequada que potencie o desenvolvimento pessoal e profissional; num ensino resoluto e vincado por propósitos estruturados e de sucesso; num ambiente de aprendizagem centrado no aluno; numa escola promotora de parcerias significativas; entre outras intenções lúdico/pedagógicas.

Uma *Escola* que se deseja aprendente, humanista, cuidadora, inclusiva e inovadora deve ter um ambiente educacional que coloca o desenvolvimento holístico dos alunos no centro de suas práticas pedagógicas.

III - ACOMPANHAMENTO,

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

Consideramos que o acompanhamento, monitorização e avaliação do projeto educativo são etapas ou componentes cruciais para garantir o seu sucesso, eficácia e eficiência. Por isso, pensamos duas grandes etapas neste processo: 1ª etapa - acompanhamento e monitorização e 2ª etapa - avaliação.

1ª etapa: Acompanhamento e Monitorização do Projeto Educativo

Em nosso entender, este deve ser um ato contínuo a desenvolver pela equipa de autoavaliação expressa numa análise reflexiva e periódica em que sejam visíveis as seguintes categorias:

Plano de Ação Detalhado: documento onde se especifiquem as atividades, responsabilidades e cronograma do projeto que vise facilitar o seu acompanhamento constante e ajude na identificação de eventuais desvios deste documento de orientação educativa;

Reuniões Regulares de Acompanhamento: Agendar reuniões regulares com as diferentes equipas para acompanhar o progresso e discutir possíveis ajustes;

Comunicação Efetiva: Manter uma comunicação aberta e efetiva com todas as partes interessadas, da comunidade escolar e educativa;

Recolha de Dados: Utilizar sistemas de recolha de dados em tempo real sempre que possível para acompanhar o progresso do projeto, permitindo a identificação atempada de áreas que necessitem de intervenção/reformulação;

Análise Qualitativa e Quantitativa da consecução dos objetivos, do impacto e da sustentabilidade do projeto: Realizar análises qualitativas e quantitativas para avaliar o impacto do projeto. Triangular dados numéricos com feedback qualitativo para obter uma compreensão abrangente dos resultados;

Feedback Atempado Pertinente e Contínuo: Solicitar feedback contínuo de todas as partes interessadas (alunos, docentes, membros da comunidade), de forma a utilizá-lo para ajustar estratégias e abordagens de acordo com as necessidades do AETA;

Avaliação de Recursos: Avaliar a eficácia dos recursos educativos e materiais utilizados no projeto/fazer ajustes ou procurar alternativas que melhor atendam às necessidades globais dos alunos.

2ª etapa: Avaliação do Projeto Educativo

Deverá ser consubstanciada em dois momentos de avaliação, intermédia e final, assentando em três grandes critérios:

Avaliação da Consecução dos Objetivos: Avaliar se os objetivos iniciais do projeto foram alcançados. Comparar os resultados obtidos com as metas estabelecidas no projeto;

Avaliação do Impacto na Comunidade: Analisar o impacto e potenciais áreas de melhoria identificadas ao longo do projeto na comunidade escolar e educativa;

Avaliação da Sustentabilidade do Projeto: Avaliar a sustentabilidade do projeto a longo prazo que se traduz na identificação de estratégias para manter e alargar iniciativas de sucesso.

Em suma …

Deverão existir relatórios ou outras evidências de avaliação que documentem o progresso, os constrangimentos/desafios encontrados, as potencialidades e sucessos, para serem partilhados, comunicados e divulgados com os agentes educativos interessados e utilizados como base para futuras iniciativas. Ainda a acrescentar, a importância da:

Revisão do Projeto: Deve ser feita pós-projeto para analisar de forma aberta e construtiva o que funcionou bem e o que poderá ser aperfeiçoado. Ao implementar um processo robusto de acompanhamento, monitorização e avaliação, o AETA terá as ferramentas necessárias para ajustar e otimizar continuamente o projeto educativo, garantindo assim um impacto positivo e sustentável para cada um e para todos os alunos e demais intervenientes.

Neste sentido, deverá a avaliação do Projeto Educativo consubstanciar-se num relatório cuja informação e análise servirá para a elaboração do Projeto Educativo seguinte. Os relatórios produzidos desta avaliação deverão ser comunicados ao Conselho Geral.

Assim, não se pretende uma avaliação que é realizada apenas numa etapa final, mas sim, de uma reflexão e ação que acompanhe continuamente, os processos de conceção e de desenvolvimento do projeto, de forma a mobilizar toda a equipa em torno de reflexões sobre os efeitos que se vão gerando e que serve de referência para as decisões que se vão tecendo.

IV - COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Após aprovação pelos órgãos competentes, este documento ficará disponível para consulta, em formato digital, na página do Agrupamento.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

"Caminhamos com todos aqueles que, desde há muito, estão convencidos da utilidade da escola como promotora de saber e fonte de intervenção social para maior bem-estar, progresso, equidade e justiça nas relações humanas." (Niza, 1992)

A elaboração de qualquer projeto educativo pressupõe uma gestão participada e comprometida com a qualidade social da educação, passando por decisões estratégicas por parte da Direção do Agrupamento, sem as quais o processo fica comprometido.

Este documento que assenta nos três eixos do Plano de Ação TEIP 4, nos quatro domínios da Avaliação Externa das Escolas, entre outros documentos orientadores da ação educativa do AETA interligados e complementares, apresenta uma visão clara e ambiciosa para o presente e o futuro da organização.

A metodologia que propomos, para operacionalizar o projeto educativo é sólida e realista, tendo sempre em conta o contexto e os recursos para a sua operacionalização. A definição de metas claras e mensuráveis é essencial para acompanhar o progresso e avaliar o impacto do projeto.

Para que o projeto seja bem-sucedido, será essencial que todos os membros da comunidade educativa estejam envolvidos e comprometidos com a sua implementação. A liderança pedagógica deve ser forte e eficaz, e deve existir um evidente espírito de colaboração, inclusão e parceria.

Tendo por base a credibilidade na qualidade e inovação como elementos-chave para a mudança, pretendemos desenvolver uma cultura de partilha e gestão de atitudes e conhecimentos, motivando os alunos para a aprendizagem, consequente melhoria dos resultados escolares e aquisição de competências e ferramentas pedagógicas que lhes permitam enfrentar desafios do presente e do futuro, como cidadãos ativos e eficazmente interventivos, pautando-se sempre pelo Lema da própria Escola.

"Juntos rumo ao Futuro!"

Proposta aprovada em sede de reunião do **Conselho Geral em 19 de Julho de 2024**, após parecer favorável em reunião do Conselho Pedagógico de 17 de julho de 2024.

O Diretor do Agrupamento

Assinado por: **Alberto Carlos Ribeiro da Costa**
Num. de Identificação: 10088637
Data: 2024.07.22 15:23:53+01'00'

A Presidente do Conselho Geral

Assinado por: **Maria Clara de Oliveira Ferreira Verónico**
Num. de Identificação: 09625046
Data: 2024.07.22 12:17:34+01'00'

VI – Bibliografia

Costa, J. (2003). Projectos Educativos das Escolas: Um contributo para a sua (Des)construção. Educ. Soc., Campinas, vol. 24, n. 85, p. 1319-1340

Leite, C. (2002). O currículo e o multiculturalismo no Sistema Educativo Português. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Lopes, J., & Silva, H. (2010). O professor faz a diferença: Na aprendizagem dos alunos, na realização escolar dos alunos, no sucesso dos alunos. Lisboa: Lidel edições técnicas, Lda.

Niza, S. (1992). Pilares de uma prática educativa. In Cadernos de formação cooperada (pp. 7–9). Lisboa: Movimento da Escola Moderna.

Trindade, R. (2020). As implicações do digital na transformação das escolas [vídeo no YouTube]. Virtual Educa Connect: https://www.youtube.com/watch?v=cNoYWM-Mup

IX - Anexos